



## CAMPO ABERTO

Gisele Loeblein  
gisele.loeblein@zerohora.com.br  
zhora.co/giseleloeblein  
3218-4709

## COM FORÇA PARA FICAR

**N**o dia em que o governo federal pode revelar sua nova configuração, com o enxugamento de ministérios, a grande expectativa para o agronegócio é com relação às pastas voltadas ao atendimento do setor. Depois de muita preocupação – e barulho – com as possibilidades ventiladas de fusão ou extinção do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), que atende os produtores familiares, a conversa agora seria outra.

Nos bastidores, o que se fala é que o Planalto teria voltado atrás e optado em manter a estrutura. Pelo menos essa tem sido a leitura do silêncio que deu lugar à boataria de antes.

– A princípio, não tem nada que diga que está garantido, mas se parou de falar nas possíveis configurações, como se falava antes. Houve mobilizações fortes pela manutenção e acho que isso fez o governo mudar de ideia – afirma Carlos Joel da Silva, presidente da Federação

dos Trabalhadores na Agricultura do Estado (Fetag-RS).

Presidente da Frente Parlamentar da Agricultura Familiar, o deputado federal Heitor Schuch (PSB), que protocolou documento na Casa Civil pedindo a manutenção do ministério, afirma estar mais aliviado:

– Parlamentares ligados à presidente, ao PT, com mais informações de bastidores, nos disseram que o governo havia abandonado a ideia.

Surgiu, inclusive, outra especulação: a de que o Ministério da Pesca poderia ser incorporado ao MDA. O titular do Desenvolvimento Agrário, Patrus Ananias sempre negou que tivesse sido sondado pela presidente Dilma Rousseff sobre eventual extinção – foi assim na passagem pela Expointer e também em comissão na Câmara dos Deputados.

A total garantia de tranquilidade para quem briga pela continuidade da pasta criada em 1999 só virá mesmo quando o anúncio oficial do “fíco” vier.



FOTOGRAFIA: GONCALVES ESPECIAL, 08/04/2012/2014

## TEMPO DE OBSERVAÇÃO

O rebanho bovino do Estado cresceu 7,3% de 2010 a 2015, mesmo com a área de pecuária reduzida pela ocupação de lavouras. O número de animais passou de 13,02 milhões para 13,97 milhões. Essa é a constatação do 1º Observatório da Bovinocultura de Corte do Sul, que será lançado na próxima semana durante a 10ª Jornada Nespro da UFRGS.

Conforme o estudo, feito em parceria com a Embrapa Pecuária Sul, o crescimento representa melhora na eficiência reprodutiva do rebanho, aliada ao cenário de bons preços que favoreceu a retenção de matrizes.

– O levantamento, inicialmente anual e depois trimestral, fornecerá informações ao setor; que poderá pensar sobre ponto de vista estratégico – explica Júlio Barcellos, coordenador do Nespro.

Com palestrantes nacionais e internacionais, a jornada vai de segunda a quarta da próxima semana, no Teatro da Amrigrs, na Capital. O evento será dividido em painéis sobre bem-estar animal, mercado, manejo e inovação. As palestras de especialistas e pesquisadores serão contextualizadas com cases de sucesso de produtores e empresas. Mais informações em nespro.ufrgs.br.

## HABILITADO E SOLICITADO

Não está faltando nada para que a Clínica Hípica, de Porto Alegre, realize os exames de mormo. Pelo contrário. Desde o anúncio do credenciamento, na última quinta-feira, mais de 4 mil requisições foram retiradas. Conforme Jarbas Castro Junior, sócio-diretor da Clínica Hípica, o resultado sai dois dias após a entrega da amostra coletada.

Antes dessa habilitação, era necessário enviar as amostras para análise fora do Estado. A Secretaria da Agricultura havia informado que era necessária a publicação no Diário Oficial para a validação do credenciamento. Mas segundo o ministério, como o laboratório já era habilitado para o exame de anemia infecciosa em equinos, não é necessária nova portaria. É apenas feita inserção na já existente, em endereço eletrônico da pasta. Esse complemento foi feito no dia 17.

Ontem, a informação de que os exames já podem ser realizados na Clínica Hípica foi repassada às regionais da Secretaria da Agricultura, segundo o diretor do Departamento de Defesa Agropecuária, Fernando Groff.

## NO RADAR

**Ações em prol do leite gaúcho estão em curso. O Sindilat vai a Brasília buscar detalhes sobre a habilitação para exportação à China e da regulamentação de lei de crédito presumido do PIS/Cofins. Aqui, o IGL e a Famurs vão dar início à campanha de incentivo ao consumo.**

## NO RITMO DO CÂMBIO

A valorização do dólar frente ao real tem sido compensatória no caso da soja. A cotação internacional caiu, mas a perda está sendo amortecida pelo câmbio. O alerta é para que esse contexto fique no horizonte de produtores.

– O valor em reais está disparado, causando a impressão de que está tudo bem. Mas na comparação do preço em dólar no início de setembro em relação a 2014, houve recuo de 26,7% na saca de 60 quilos – observa Antônio da Luz, economista-chefe do Sistema Farsul.

Diante da volatilidade do câmbio, recomendação é para planejamento.

A manutenção dos custos em alta poderá fazer com que os preços do leite fechem o ano no negativo, segundo o Conseleite. Ontem, a entidade definiu em

# R\$ 0,8214

a projeção para o mês de setembro para o litro do leite tipo padrão, 0,35% a menos do que a quantia consolidada para agosto, R\$ 0,8243.

Colaborou Joana Colussi



## Ciclo de Palestras AGRONEGÓCIO

### CONVIDADOS

Eng. Agr. Antonio Eduardo Loureiro da Silva  
Especialista em tecnologia de sementes e proteção de plantas

Prof. Júlio O. J. Barcellos - UFRGS POA  
Bovinocultura de corte e Cadeia Produtiva

Prof. Economista: Tiago Dalla corte - XPF Vinvest

### MEDIAÇÃO

Gisele Loeblein  
Editora do Caderno Campo e Lavoura de Zero Hora

**DATA**  
25 de setembro

**HORÁRIO**  
14h

**LOCAL**  
PARQUE DE EXPOSIÇÕES  
DE PALMEIRA DAS MISSÕES

### REALIZAÇÃO



### APOIO

### SISTEMA FARSUL



ZH PASSO FUNDO: (54) 3316.9292

